

AQUISIÇÃO DA CONSOANTE LATERAL ALVEOLAR /l/ DO ESPANHOL: ULTRASSONOGRAFIA COMO MEIO DE INSTRUÇÃO EXPLÍCITA

¹LAÍS SILVA GARCIA; ²GIOVANA FERREIRA GONÇALVES

¹Universidade Federal de Pelotas/PIBIC-CNpq – laisg16@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas/CNpq – gfgb@terra.com.br

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho, vinculado ao projeto “A ultrassonografia aplicada ao ensino de línguas”, financiado pelo Edital Pesquisador Gaúcho FAPERGS/2014, busca, ainda em fase inicial, analisar a utilização do ultrassom como recurso de instrução explícita ao ensino de Espanhol como Língua Estrangeira (ELE).

A língua portuguesa e a língua espanhola apresentam características distintas quanto à realização da consoante lateral alveolar /l/ em posição de coda. Conforme Machado e Brisolara (2010), a primeira pode ser produzida de quatro maneiras: [l] variante alveolar; [t̪] variante velar; [l̪w] variante velar labializada e [w] variante vocalizada ou glide; já a segunda, independente do lugar que ocupa na sílaba, sempre será produzida de modo alveolar.

A tendência do aprendiz no período transitório de aprendizagem, chamado de interlíngua, é a de transferir os hábitos da língua materna para a língua alvo (ARAÚJO, 2014). Como indica Araújo (2014), a consoante lateral alveolar /l/ em coda silábica é um dos segmentos fonético-fonológicos que os aprendizes brasileiros de espanhol têm maior dificuldade de produzir, já que não há correspondência com a língua materna.

Assim, percebendo as particularidades quanto ao processo de aquisição da consoante lateral alveolar /l/ em posição de coda por estudantes brasileiros de língua espanhola, este trabalho pretende analisar a produção dos aprendizes e verificar as possíveis dificuldades encontradas na realização dos gestos articulatórios referentes à produção do segmento lateral. Busca-se, fundamentalmente, investigar o papel da ultrassonografia em atividades de instrução explícita. Aos informantes, serão proporcionados exercícios articulatórios de instrução explícita, com o auxílio do aparelho de ultrassom, oportunizando ao aluno o acompanhamento em tempo real do seu desenvolvimento articulatório na produção do segmento. Com os resultados obtidos pela pesquisa, será possível discorrer sobre a aplicabilidade da ultrassonografia no aperfeiçoamento do sistema fonético/fonológico da língua alvo.

2. METODOLOGIA

No primeiro momento da pesquisa, realizou-se uma revisão bibliográfica acerca da descrição da consoante lateral alveolar /l/ da Língua Portuguesa e da Língua Espanhola, utilizando autores como Costa (2013) e Brod (2014), além de textos outros que discorrem sobre a utilização da ultrassonografia em pesquisas linguísticas, como Ferreira-Gonçalves e Brum-de-Paula (2013) e Pereira e Ferreira-Gonçalves (2016). Todo suporte teórico foi de suma importância para o desenvolvimento da segunda etapa: coleta de dados.

Foram selecionados dois sujeitos do sexo feminino, um do segundo e outro do oitavo semestre do curso de Letras-Português e Espanhol da Universidade

Federal de Pelotas. Os dois informantes são naturais de Pelotas/RS, com inglês de nível escolar e com baixo índice de massa corporal. Ferreira-Gonçalves e Brum-de-Paula (2013) tomam por base Stone (2005) para indicar que sujeitos do sexo feminino com baixo índice de massa corporal são mais propícios a gerarem imagens claras do contorno da língua, favorecendo, portanto, análises articulatórias dos segmentos mais claras. Ainda, os informantes assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e responderem um questionário com informações a respeito da sua relação com a LE.

As coletas foram realizadas em uma cabine de isolamento acústico, localizada no Laboratório Emergência da Linguagem Oral (LELO), com a utilização dos seguintes equipamentos: aparelho de ultrassom *Mindray DP-6600*, com sonda endocavitária – 65EC10EA – acoplada; capacete de estabilização de movimentos da sonda, planejado pela *Articulate Instruments*; gravador digital modelo *Zoom H4N*; sincronizador de áudio e imagem *Sync BrightUp*, modelo SBU 1.0; software *Articulate Assistant Advanced (AAA)*, versão 2.14, para coletar e, futuramente, analisar os dados articulatórios e o software *Praat* (versão 6.0.19) para as posteriores análises acústicas.

Divididas em duas etapas, as coletas foram organizadas em: (i) um pré-teste e (ii) um pós-teste. O pré-teste era realizado antes da sessão de instrução explícita, com a utilização de itens lexicais distratores, para que o informante não soubesse, previamente, qual seria o segmento a ser investigado. Devido ao curto prazo para a realização desta etapa piloto da pesquisa, foi realizada paenas uma sessão de instrução explícita, a qual ocorreu no mesmo dia do pré-teste. O pós-teste ocorreu com intervalo de pouco menos de uma semana do pré-teste.

As palavras utilizadas no pré e no pós-teste eram distintas, de modo que, no pós-teste, o informante pudesse aplicar os conhecimentos adquiridos durante a realização da instrução explícita em palavras ainda não vistas. Nos dois testes, as palavras eram inseridas na seguinte frase veículo: “Yo digo _____ para usted” e repetidas por seis vezes, três delas com a sonda em posição sagital, e outras três em posição coronal. Também, para os dois testes, as palavras eram produzidas por meio de um teste de por meio de imagens que simbolizavam as palavras.

Nos dois testes, as palavras foram selecionadas com base nos seguintes contextos: /l/ antecedido pelas cinco vogais do espanhol; /l/ em final de sílaba átona; /l/ em final de sílaba tônica; /l/ final de palavra átona e /l/ final de palavra tônica, conforme pode ser visto no Quadro 1 e no Quadro 2:

Contextos	/a/	/e/	/i/	/o/	/u/
final de sílaba/tônica	talco	celta	pilcha	colcha	pulso
final de sílaba/átona	altar	felpuda	filtrar	olfato	cultura
fim de palavra/tônica	astral	papel	Brasil	caracol	azul
fim de palavra/átona	_____	cóctel	fértil	apóstol	cónsul

Quadro 1: Palavras selecionadas para o pré-teste

Contextos	/a/	/e/	/i/	/o/	/u/
final de sílaba/tônica	salsa	felpa	filtro	escolta	último
final de sílaba/átona	altura	delgado	silvestres	soltero	esculto
fim de palavra/tônica	total	pastel	fusil	girasol	caracul
fim de palavra/átona	_____	cárcel	fácil	brístol	cónsul

Quadro 2: Palavras selecionadas para o pós-teste

A sessão de instrução explícita seguiu metodologia desenvolvida por Pereira e Ferreira-Gonçalves (2016), com três etapas: (i) explicação articulatória, por meio da ultrassonografia, por parte do pesquisador; (ii) realização de exercícios articulatórios com produções em tempo real, via ultrassom, pelo aprendiz; (iii) repetição das explicações pelo pesquisador.

Para a análise acústica dos dados, foram considerados os valores de F1 e de F2, bem como a diferença de valor entre os dois formantes. Conforme Brod (2014), quanto menor a diferença entre F1 e F2, ou seja, quanto mais próximos estiverem esses dois formantes, mais velarizada é a produção do segmento.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados se encontra em etapa inicial, tendo sido realizada para este trabalho apenas a análise acústica das produções. Os resultados evidenciaram produções acuradas da informante do oitavo semestre – S8 –, ou seja, com maiores diferenças entre F1 e F2, o que sinaliza, já para os resultados do pré-teste, a realização alveolar do segmento. Deste modo, para S8, não foi possível constatar avanços após a realização da sessão explícita com base na ultrassonografia. Por outro lado, a informante do segundo semestre – S2 – apresentou produções variáveis no pré-teste, ou seja, com maior ou menor grau de velarização. Após a realização da instrução explícita, foi possível constatar avanços em determinadas produções, a depender de determinados contextos vocálicos, mas não em outras. A análise qualitativa dos dados articulatórios também evidencia avanços na acurácia de determinadas produções. A realização de apenas uma sessão de instrução explícita e o reduzido número de informantes, no entanto, embora estejam de acordo com os objetivos de um teste piloto, não tornam possível estabelecer conclusões acerca do efetivo papel da nova ferramenta metodológica empregada para a aquisição da lateral em coda silábica do espanhol como língua estrangeira.

4. CONCLUSÕES

Mesmo tratando-se um método recente para ensino de línguas, na literatura, é possível perceber que a utilização da ultrassonografia para este fim tem gerado bons resultados na área, constituindo-se como ferramenta metodológica promissora. Portanto, é importante ressaltar que este se trata de um projeto piloto, o qual necessita da análise articulatória quantitativa dos dados já obtidos e de uma ampliação no número de informantes. As próximas etapas da pesquisa incluem: (i) análise quantitativa dos dados articulatórios; (ii) ampliação do número de informantes; (iii) ampliação do número de sessões de instrução explícita.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, E. M. G. **A variação da lateral na interlíngua de estudantes brasileiros de espanhol.** João Pessoa, UFPB, 2014. Tese de Doutorado, Pós-graduação em Linguística, Universidade Federal da Paraíba.

BROD, L. E. M. **A lateral nos falares florianopolitano (PB) e portuense (PE): casos de gradiente fônica.** Florianópolis, UFSC, 2014. Tese de Doutorado, Programa de Pós Graduação em Linguística, Universidade Federal de Santa Catarina

BRUM-DE-PAULA, M. R.; DONICHT, G. A articulação dos sons: anatomia e designação. FERREIRA-GONÇALVES, G; BRUM-DE-PAULA, M. R. **Dinâmica dos movimentos articulatórios: sons gestos e imagens.** Pelotas: Editora UFPEL, 2013.

COSTA, R. S. **A produção da lateral /l/ por alunos de espanhol/LE da Universidade Estadual do Ceará.** Fortaleza, UECE, 2013. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, Universidade Estadual do Ceará

FERREIRA-GONÇALVES, G.; BRUM-DE-PAULA, M. R. A ultrassonografia em pesquisas linguísticas. In: FERREIRA-GONÇALVES, G; BRUM-DE-PAULA, M. R. **Dinâmica dos movimentos articulatórios: sons gestos e imagens.** Pelotas: Editora UFPEL, 2013.

MACHADO, T. P.; BRISOLARA, L. B. **A interferência do sistema fônico da língua materna na aquisição do espanhol por falantes nativos de português.** I CIPLOM: Foz do Iguaçu - Brasil, de 19 a 22 de outubro de 2010.

PEREIRA, O. T. A.; FERREIRA-GONÇALVES, G. **A instrução explícita aliada à ultrassonografia: aquisição do rótico retroflexo do inglês.** VIII SENALE - Seminário Nacional sobre Linguagens e Ensino. 2016.